PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO2026

PAREDES

VERSÃO 1

27/05/2026

SGIFR
Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
CMGIFR Paredes

CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES

ÍNDICE

I – Tramitação 3
I.1 - Parecer 3
I.2 - Aprovação 3
I.3 - Revisão 3
I.4 - Prazos de Revisão 4

II – Ficha Técnica 5

III - Sumário 6
III.1 - Níveis de Adequação dos Projetos 9

IV - Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais 12
IV.1 Orçamento 13
VI.2 - Cronograma anual de execução 15

V – Projetos de Implementação Municipal 15
V.1 Projetos de Valorização dos Espaços Rurais 16
V.2 Projetos de Cuidar dos Espaços Rurais 19
V.3 Projetos de Modificação de Comportamentos 28

VI – Anexos 37
VI.1 - Projetos a AGUARDAR DECLINAÇÃO Municipal decorrente do Planeamento PSA - AMP 37
VI.2 - Projetos SEM DECLINAÇÃO Municipal 37
VI.3 - Matriz de Avaliação do Risco 40
VI.4 - Glossário 41
VI.5 - Cartografia de Detalhe 42

I - TRAMITAÇÃO

I.1 - PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME) de Paredes, foi enviado para parecer da Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSGIFR) da Área Metropolitana do Porto, no dia 29/05/2026, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável por unanimidade em 13/07/2026.

I.2 - APROVAÇÃO

O PME de Paredes foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Paredes, do dia 10 de agosto de 2026 nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto.

I.3 - REVISÃO

A revisão do PME de Paredes terá uma periodicidade anual e consiste na reprogramação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou fato superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Programa Regional de Ação (PRA) do Norte, nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

I.4 - PRAZOS DE REVISÃO

A CMGIFR de Paredes realizará o levantamento de necessidades anualmente e definirá prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da CRGIFR do Norte, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

II - FICHA TÉCNICA

O PME de Paredes foi elaborado por um conjunto de entidades com assento na CMGIFR da Paredes conforme o estipulado no nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022. A tabela 1. traduz a ficha técnica de autores da CMGIFR de Paredes e as entidades parceiras do processo de elaboração do PME de Paredes.

Tabela 1. Composição da CMGIFR de Paredes

CMGIFR de Paredes		
Entidade	**Cargo**	**Representante**
Município de Paredes	Presidente	Alexandre Almeida
	Vereador da Proteção Civil	Francisco Leal
	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Miguel Rodrigues
Junta de Freguesia de Recarei	Presidente	Sérgio Oliveira
ICNF, I.P.	Chefe de Núcleo	Paulo Bessa
Polícia Municipal de Paredes	Coordenador	Lourenço Pinto
GNR – Destacamento Territorial de Penafiel	Comandante	Major Sandra Bessa
GNR - UEPS de Baltar	Comandante PIPS 114	Sargento Nuno Figueiredo
B. V. de Baltar	Comandante	José Eduardo N. de Freitas
B. V. de Cête	Comandante	Óscar Rodrigues
B. V. de Paredes	Comandante	José Luís Morais
B. V. de Rebordosa	Comandante	Manuel Moreira
B. V. de Lordelo	Comandante	Nuno Brito
AFVS - Associação Florestal Vale do Sousa	Representante	Américo Mendes

AFOCELCA/Navigator Company	Representante	Ricardo Mendes
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Sobreira	Representante	Daniela Costa
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Vilela	Representante	Joaquim Dias

III - SUMÁRIO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Sub-regional de Ação da Área Metropolitana do Porto (PSA-AMP), aprovado em 02 de outubro de 2025, transportou para a sub-região os projetos inscritos no Programa Regional Norte (PRA-N), em função da sua aplicabilidade. Este converte os objetivos Regionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

O PME de Paredes define em detalhe as iniciativas a executar no território do concelho de Paredes, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Paredes foi constituída a 14 de janeiro de 2022.

O PME da de Paredes conta com **10** projetos. Os **10** projetos são transpostos do PSA - AMP, caracterizando as ações detalhadas a executar. Esses projetos são:

- 1.1.2.2 Sistema de Informação Cadastral Simplificado;
- 1.2.2.5 Multifuncionalidade dos Sistemas Agroflorestais;
- 2.2.1.3 Garantir a Gestão da Rede Secundária;
- 2.2.1.6 Gestão Galerias Ribeirinhas;

- 2.3.1.1 Revisão e Implementação de Regras das Redes de Defesa pelo Privados;
- 2.3.1.2 Gestão de combustível nos Aglomerados Rurais e Envolvente de Áreas Edificadas (Condomínio de Aldeia);
- PT11D 2.3.1.5. Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais;
- 3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas;
- 3.2.1.2 Comunicação Especializada de Proximidade;
- 3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco.

Verificam-se **3** projetos que, em 2026, não transitam para o PME de Paredes. A saber, o projeto **2.1.1.4 Transpor o PROF para o PDM,** não aplicável uma vez que a transposição foi realizada em 2024; o projeto **2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras,** pelo facto do município não ter aldeias identificadas no programa ASPS, e o projeto **3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas**, dado ser um território onde não se executa a prática de queimadas.

No âmbito da elaboração do PME de Paredes, foram definidos **3** projetos-chave: **2.2.1.3 Garantir a Gestão da Rede Secundária, 2.3.1.2 Gestão de Combustível nos Aglomerados Rurais e Envolventes de Áreas Edificadas, o projeto 3.1.1.2 - Apoio à população na realização de queimas e queimadas.**

A transposição destes projetos-chave para o PME de Paredes, teve por base a seleção dos projetos que, por adaptação municipal aos objetivos sub-regionais, se revelam mais transformadores e que mais rapidamente permitam atingir o desígnio de "Proteger Portugal dos Incêndios Rurais Graves", sendo priorizados em situação de restrição de recursos ou financiamento para execução.

A figura 1. apresenta a extensão do concelho de Paredes, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.

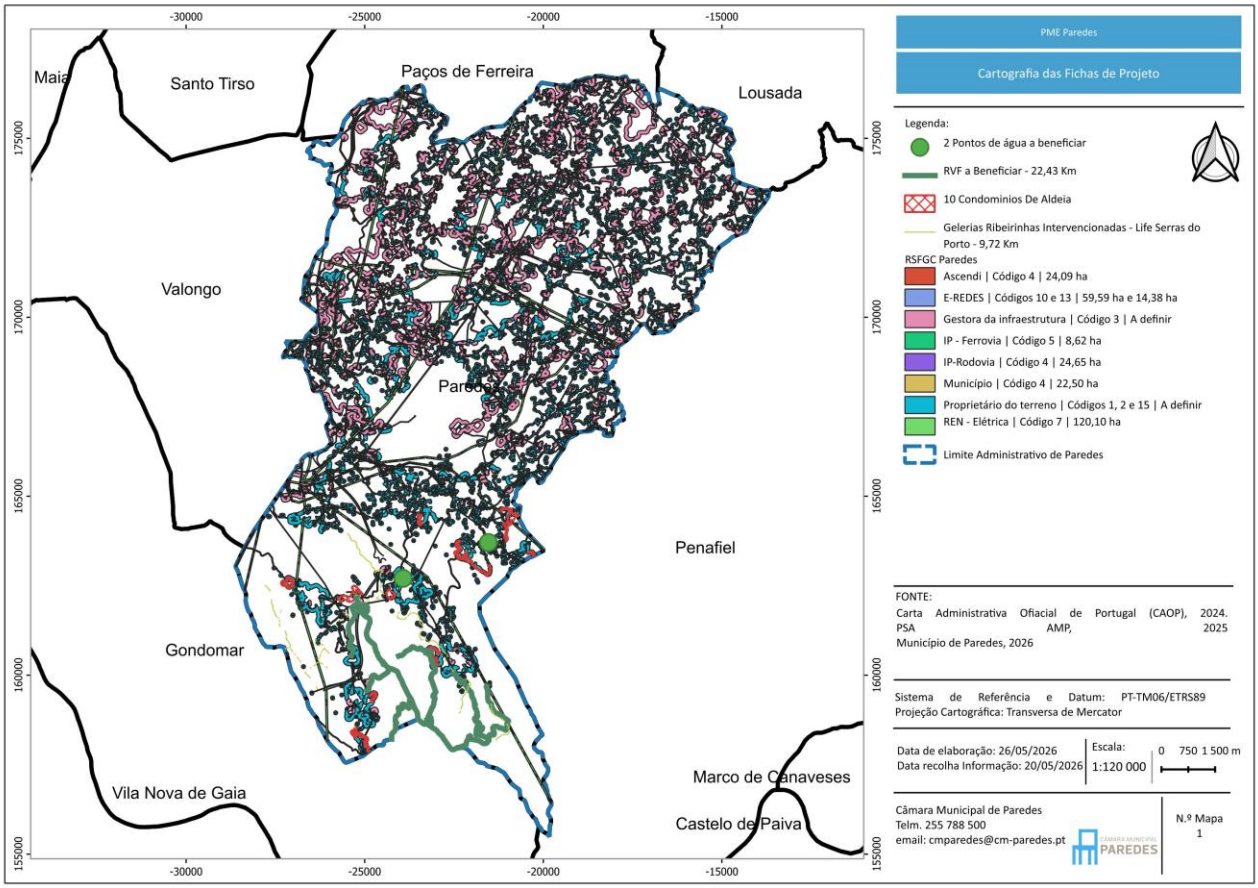

Figura 1 – Mapa de extensão de execução no concelho de Paredes do PME 2026 (1:120000)

III.1 - NÍVEIS DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS

A tabela 2. resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Tabela 2. Transposição das fichas de projeto do PSA da AMP para o PME de Paredes

Projeto	PSA	PME
1.1.2.2 Sistema de informação cadastral simplificada	E	
1.1.3.2 Programa de Emparcelamento	E	
1.2.1.1 Gestão agregada de territórios rurais	E	
1.2.1.2 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)	R	
1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos	E	
1.2.2.2 Património florestal certificado numa ótica de circularidade	E	
1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural	E	
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais	E	E
1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais	M	
2.1.1.1 Áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP)	E	
2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas	E	M
2.1.1.3 Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais	E	
2.1.1.4 Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)	M	M
2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível	R	R
2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustível	E	M
2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária	M	E
2.2.1.4 Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível	M	M
2.2.1.5 Proteção de áreas de elevado valor	E	R

2.2.1.6 Gestão de galerias ribeirinhas		M		E
2.2.1.7 Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos		M		
2.2.1.9 Uso do fogo como estratégia integrada de gestão de fogos rurais		M		
2.2.2.1 Promover processos de compostagem e geração de energia à escala local com base em biomassa e sobrantes e matos		M		
2.2.2.1 Geração de energia à escala local com base em biomassa e sobrantes e matos		M		
2.3.1.1 Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados		M		E
2.3.1.2 Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas		M		E
2.3.1.4 Programas "Aldeia Segura" e "Pessoas Seguras		M		
PT11D 2.3.1.5 Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais		M		E
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas		M		E
3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas		M		
3.1.2.1 Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas		M		
3.1.2.2 Presença das Forças Armadas nas áreas críticas		M		
3.1.2.3 Rede de vigilância e deteção de incêndios		E		
3.1.3.3 Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais		E		
3.2.1.1 Comunicação integrada para o risco		E		
3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade		M		E
3.2.1.3 Comunicação das entidades em contexto de emergência		M		
3.2.1.4 Formação dos órgãos de comunicação social (OCS) para comunicação de risco		E		
3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco		M		E
4.1.1.2 Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão		M		
4.1.2.1 Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)		E		
4.1.2.2 Programação e dimensionamento do sistema		R		
4.1.2.3 Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução		E		

4.1.2.4 Normas técnicas e diretivas operacionais		E	
4.1.3.1 Orçamento do SGIFR com visão plurianual		R	
4.2.2.1 Sistema de monitorização e avaliação		M	
4.2.2.3 Sistema de lições aprendidas		E	
4.3.1.5 Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate aos incêndios rurais		E	
4.3.2.3 Gestão da supressão		R	
4.4.1.3 Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR			
4.4.2.1 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais			

Legenda

Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior

Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)

Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)

Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado

Projeto Chave

Projeto transformador de execução prioritária

Projetos com uma iniciativa obrigatória, por determinação legal

IV - ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

A estratégia municipal para a gestão integrada de incêndios rurais em Paredes, delineada no Programa Municipal de Execução 2026, tem como principais objetivos promover a gestão de combustíveis, reduzir o número de ignição, alterar comportamentos de risco relacionados ao uso do fogo pela população e melhorar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil em casos de incêndios rurais no concelho.

Paralelamente, as iniciativas ligadas à prevenção de incêndios, como sendo as ações de sensibilização direcionadas tanto ao nível da comunidade escolar, como ao nível da população em geral, serão implementadas no decorrer no ano de 2026, com especial incidência nos proprietários florestais das freguesias com maior área florestal.

As ações de fiscalização decorrerão também todo o ano, quer através das ações de fiscalização da GNR, como através de denúncias populares que chegam ao GTF, e que depois se traduzem em notificações de proprietários (quando é possível a sua identificação) e aplicação de contraordenação, ou substituição coerciva.

IV.1 ORÇAMENTO

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os 10 projetos a intervir ao nível municipal. O Programa Municipal de Execução de Paredes conta com um orçamento global de 557.261,54 Euros, destinado à implementação das ações previstas no âmbito da prevenção e mitigação do risco.

Durante o ano de 2026, a execução financeira dos projetos, sobretudo, em terrenos rústicos de proprietários privados, estará dependente de fontes de financiamento municipal e supramunicipal, bem como, da previsão orçamental das ações e iniciativas, previstas por projeto, em diferentes orçamentos da responsabilidade de diversas entidades públicas, privadas e sem fins-lucrativos.

Tabela 3. Mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira do PME

Projetos	**Principais Metas (2026)**	**Orçamento (2026)**
1.1.2.2 Sistema de Informação Cadastral Simplificado	Promover e incentivar o sistema de informação cadastral simplificado	-
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos Sistemas Agroflorestais	Controlo da *Vespa velutina*	16.500 €
2.2.1.3 Garantir a gestão da Rede Secundária	Priorização de intervenção na gestão de combustível efetiva na Rede Secundária do Concelho (273,93 ha)	337.818 €
2.2.1.6 Gestão de Galerias Ribeirinhas	Valorização dos Ecossistemas e redução do risco de incêndio	A definir
2.3.1.1 Revisão e Implementação das regras de defesa	Adequar a gestão das FGC	Sem declinação para a estratégia municipal
2.3.1.2 Gestão de combustível nos Aglomerados Rurais e Envolvente de áreas edificadas (Condomínio de Aldeia)	Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação e infraestruturas	93.320 €
PT11D 2.3.1.5 Implementação e Beneficiação das Redes de Defesa	Garantir a operacionalidade das infraestruturas para o combate	47.123,54 €

Intermunicipais	eficiente dos incêndios Rurais	
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas	Redução dos comportamentos de risco	40.650 €
3.2.1.2 Comunicação Especializada de Proximidade	Redução dos comportamentos de risco	2.800 €
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco	Sensibilização da comunidade escolar	19.050 €
Total		**557.261,54 €**

Nota técnico-financeira explicativa

A execução e implementação dos projetos identificados para o ano de 2026, está sujeito a diversos condicionamentos, sejam eles, financeiros, disponibilidade de meios e recursos materiais e humanos.

Algumas fichas de projeto encontram-se sem orçamento definido, em virtude de carecerem de fontes de financiamento ou por serem executadas com meios/recursos das diferentes entidades.

É fundamental referir, que nesta fase, nem todos os projetos dispõem de cabimento orçamental assegurado, e carecem da confirmação de apoios financeiros e a articulação entre múltiplos intervenientes.

VI.2 - CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO

A tabela 4 apresenta o cronograma anual de execução dos 10 projetos do PME da Paredes para o ano de 2026.

Tabela 4. Cronograma anual de execução dos projetos com declinação do PME da Paredes

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.1.2.2												
1.2.2.5	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.6							■	■	■	■	■	■
2.3.1.1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.3.1.2										■	■	■
PT11D 2.3.1.5						■	■	■	■	■	■	■
3.1.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.2						■	■	■	■	■	■	■
3.2.2.1			■			■				■	■	■

V- PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA-AMP, sendo essas fichas a referência para consulta.

A legenda de cada ficha de projeto do PME é a seguinte: **R** – Responsável; **A** – Autoriza; **S** – Suporta; **C**– Consultado; **I** – Informado; **F** – Fiscaliza; **PLAN** – Planeamento; **PREP** – Preparação; **PREV** – Prevenção; **PRES** – Pré-Supressão; **SUPR** – Supressão; **POSE** – Pós-Evento; **GOVE** – Governança; **QUAL** – Qualificação; **SIC** – Sistemas de Informação e Comunicação.

V.1 PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS

VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA	1.1.2.2

Objetivos

Colaborar na modernização dos processos administrativos que conduzem à identificação detalhada do cadastro, como:

- Promover a adoção do BUPi
- Promover um plano de atividades de comunicação que envolva os cidadãos na criação do cadastro

Principais resultados esperados

Maior área cadastrada no Município, com prioridade às áreas de maior vulnerabilidade, resultando num maior número de proprietários identificados.

Ações mais direcionadas com contacto direto ao proprietário.

Principais entidades envolvidas

R	AMP, Município de Paredes
A	Comissão Municipal GIFR
S	DGT, CCDRN, IRN, eBUPI
C	IFAP, ICNF, DGADR
I	AGIF; AMP
F	Comissão Regional GIFR

PLAN	**PREP**	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): -

Indicadores	Unidade	Meta
• N.º de RGG submetidas	N.º	N/A
• Total da área de RGG submetidas	Hectares	N/A

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Falta de plataforma para dar continuidade ao Registo Predial; Dificuldade no acesso aos dados dos proprietários.
- Risco Total:
- Resolução Geral: A 26 de janeiro de 2023, o Conselho de Ministros aprovou, na generalidade, o Decreto-Lei que cria o novo regime jurídico do cadastro predial, o qual define os princípios e as regras a que deve obedecer a atividade de cadastro predial, e que estabelece o Sistema Nacional de Informação Cadastral e a Carta Cadastral como registo único e universal de prédios em regime de cadastro predial com vista à simplificação, agilização, desmaterialização e modernização dos respetivos procedimentos aumentando assim significativamente o número de prédios cadastrados

O novo regime concretiza a possibilidade de juntar a informação que existe no cadastro com a que está na AT e no registo predial do IRN, permitindo a interoperabilidade de dados entre

estas entidades.

A DGT – Direção Geral do Território, enquanto proprietária da informação cadastral do projeto SINERGIC, faculta a **consulta da geometria dos prédios e respetiva área cadastrada** (pesquisa de prédios através da Declaração de Titularidade) através do **visualizador do Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC)**, disponível no seguinte endereço:

https://snic.dgterritorio.gov.pt/geoportal/v2/mapa/cadastro

À data, embora o projeto cadastral SiNERGIC, para o concelho de Paredes esteja concluído e os edifícios se encontrem numa situação transitória, os proprietários podem junto da IRN proceder ao registo simplificado da propriedade, de forma gratuita.

Iniciativa n.º 1	**Fonte Financiamento**
• Cadastro Predial	-

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Recursos

Identificação do recurso	**Origem do recurso**	**Custo (€)**
1)		
	Total (€)	

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações: É importante dar continuidade ao processo de cadastro predial experimental, de forma a suprir as dificuldades na identificação dos proprietários dos prédios.

MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS	**1.2.2.5**
Objetivos Definição das linhas de apoio para aproveitamento de recursos agroflorestais sub-regionais. Medidas de apoio à valorização da agricultura familiar e desenvolvimento das fileiras associadas aos produtos regionais **Principais resultados esperados** Incremento de valor das indústrias locais.	**Principais entidades envolvidas** **R** CCDR (DRAPN) **A** Comissão Municipal GIFR **S** Privados, Município, Juntas de Freguesia, IFAP, ICNF **C** DGAV **I** AGIF; AMP **F** Comissão Regional GIFR

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 16.500 €

Indicadores	Unidade	Meta
• nº e valor de projetos individuais ao nível de empresas apoiados	N.ºprojetos/€	-
• nº e valor de projetos de ações ao nível das organizações de produtores apoiados	N.ºprojetos/€	1/16.500 €
• Nº de novos registos de atribuição de estatuto de agricultura familiar	Nº	Não definido no PSA
• Nº de postos de trabalho criados e/ou mantidos	Nº	Não definido no PSA

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Na presente data não se registam ameaças.
- Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) Risco identificado pela ausência de financiamento para a execução deste projeto.
- Resolução Geral: O controlo da *Vespa velutina*, é assegurada pelo Município de Paredes, através de uma prestação de serviços.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Valorização e promoção da atividade apícola: Controlo da *Vespa velutina*: armadilhas e destruição dos ninhos.	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Prestação de Serviços	OM	**16.500 €**
	Total (€)	**16.500 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

V.2 PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA	2.2.1.3

Objetivos

Execução da gestão de combustível, conforme estipulado no artigo 49º do DL 82/2021, na sua atual redação.

Principais resultados esperados

- Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios rurais.
- 240.63 ha com gestão efetiva da rede

Principais entidades envolvidas

R	Município, Entidades Gestoras FGC
A	Comissão Municipal GIFR
S	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF
C	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF
I	ANEPC, AGIF
F	GNR, CRGIFR, CSGIFR

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 337.818 €

Indicadores	Unidade	Meta
1) Gestão efetiva de FGC	ha	273,93
2) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária	%	100
3) Taxa de cumprimento nas áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS)	%	100

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Esta ficha de projeto, apresenta fortes ameaças, nomeadamente a falta de financiamentos para a execução das FGC, com maior peso junto dos Proprietários Privados, que passam a ter mais obrigações legais e mais limitações ao nível da exploração florestal. De referir ainda, a escassez de mão-de-obra para execução das FGC, e apertada janela de oportunidade para realização dos trabalhos.
- Risco Total: 20 - Alto (S4; P5) | O risco alto deve-se em boa medida à ausência de financiamento para a execução desta ficha de projeto.
- Resolução Geral: Maior rigor nas ações de fiscalização junto dos proprietários, bem como na aplicação dos autos de contraordenação. O Município de Paredes, excecionalmente, pode substituir-se aos proprietários, nas obrigações legais de gestão de combustível e realiza trabalhos de limpeza coerciva. Fomentar os usos de ocupações compatíveis. Ter acesso aos dados do SINERGIC para identificação dos proprietários.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Executar e monitorizar a gestão de combustível na rede secundária de faixas.	OM, Orçamento das entidades gestoras de infraestruturas e privados

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	Execução das FGC (Rede Viária) | Código 4| 22,50 ha	OM	40.500 €
2)	Execução das FCG IP (Rodovia) | Código 4 | 24,65 ha	IP	44.370 €
3)	Execução das FGC Ascendi (Rodovia) | Código 4 | 24,09 ha	Ascendi	43.362 €
4)	Execução das FGC da Brisa (Rodovia) | Código 4 | 0 ha	Brisa Concessão Rodoviária	-
5)	Execução das FCG IP (Ferrovia) | Código 5 | 8,62 ha	IP	15.516 €
6)	Execução das FGC E-Redes (Rede elétrica): Média tensão | Código 10 | 59.59 ha Alta tensão | Código 13 | 14.38 ha	E-Redes	59.590 € 14.380 €
7)	Execução das FGC REN (Rede elétrica) | Código 7 | 120,10 ha	REN	120.100 €
8)	Execução das FGC em áreas edificadas	Privado	A definir
		Total (€)	**337.818 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Este é um projeto de iniciativa obrigatória, por determinação legal (art.34º, art.35º, art.49º e art.58 do DL n.º 82/2021, de 13 de outubro na sua redação atual.

Cartografia associada ao ano 2026, com origem no PSA da AMP.

Valor de referência (€/ha) do PSA-AMP: 500, 1000 ou 1.800 €/ha, de acordo com a entidade.

O custo total de execução das FGC, da Rede Secundária no Município de Paredes, para o ano

de 2026 é de 337.818 €. Este custo é imputável a várias entidades, pelo que representa um esforço coletivo, mas não reflete o esforço por parte dos Proprietários Privados.

Não será contabilizada a totalidade das áreas beneficiadas, por iniciativa própria, dos proprietários privados, uma vez que o município poderá não ter conhecimento deste tipo de execuções, bem como dos custos que lhes estão associados.

No concelho de Paredes, as freguesias de Aguiar de Sousa e Recarei foram consideradas prioritárias para efeitos de fiscalização da gestão de combustível (Despacho n.º 4717/2025 de 17 de abril) e as freguesias de Aguiar de Sousa, Recarei e Sobreira são território vulnerável (Decreto-Lei n.º 28-A/2020, de 26 de junho e Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro).

Iniciativa n.º 2	**Fonte Financiamento**
• Execução coerciva	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	**X**	**X**	**X**	**X**		

Recursos

Identificação do recurso	**Origem do recurso**	**Custo (€)**
1) Prestação de Serviços	OM	18.000 €
	Total (€)	**18.000 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Para esta iniciativa, foi estimado cerca de 10 hectares para execução de forma coerciva. A execução desta iniciativa fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros e disponibilidade de recursos humanos.

GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS — 2.2.1.6

Objetivos

Garantir a atualização da cartografia que identifica as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e APPS e apoiar ações que visem a gestão de galerias ribeirinhas prioritárias.

Principais resultados esperados

Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais. Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através

Principais entidades envolvidas

R	Município
A	Comissão Municipal GIFR
S	APA, ICNF
C	OPF, privados
I	AGIF, AMP
F	APA

da instalação e gestão de galerias ribeirinhas.

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir

Indicadores	Unidade	Meta
1) Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais	1	1
2) Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado	km	9,72

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: O domínio de propriedade privada em que estão traçadas as galerias estratégicas; Elaboração no nível sub-regional da Norma Técnica de Gestão de Galerias Ribeirinhas, que garanta a harmonização dos critérios de gestão por parte dos Responsáveis dos territórios
- Risco Total: 6 - Moderado (S3, P2)
- Resolução Geral: Validação das galerias ribeirinhas estratégicas; Elaboração concertada entre entidades da Norma Técnica de Gestão de Galerias Ripícolas prioritárias para a redução do perigo de incêndio.

  No âmbito desta ficha de projeto, é importante referir que a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, tem desenvolvido esta temática, pelo que procurou-se integrar as iniciativas em curso. Através do Projeto Life Serras do Porto, foram intervencionados, à presente data 9,72 Km, com um investimento total de 133.000 Euros.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Elaboração do Mapa das Galerias Ripícolas Estratégicas a intervencionar para a compartimentação dos espaços florestais	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Recursos humanos	OM	0.00
	Total (€)	**0.00**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Cartografia associada ao ano 2026.

Iniciativa n.º 2	Fonte

	Financiamento
• Desenvolver ações de reabilitação e manutenção	A definir

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Recursos Humanos	A definir	A definir
	Total (€)	**A definir**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As ações a desenvolver nesta iniciativa, decorrerão da Iniciativa n.º 1.

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	**2.3.1.1**

Objetivos

Acompanhar o desenvolvimento do projeto no PME

Principais resultados esperados

Adequar as regras de gestão das redes de defesa ao benefício obtido;

Proteger o território com eficiência financeira.

Principais entidades envolvidas

R	GNR
A	Comissão Municipal GIFR
S	ICNF, Município, AGIF, AMP
C	Município, PSP
I	GNR
F	CRGIFR, CSGIFR

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): Sem declinação para a estratégia municipal

Indicadores	Unidade	Meta
1) Número de sinalizações	%	90
2) Número de autos	%	55
3) Taxa de cumprimento voluntário;	%	45
4) Número total de ações de fiscalização	%	80

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: A amplitude das competências territoriais e a diversidade das áreas de atuação exigem uma gestão criteriosa dos meios operacionais disponíveis para assegurar a eficácia das ações de patrulhamento.

- Risco Total: Alto - 16 (S4, P4) Risco associado ao não cumprimento da gestão de combustíveis por parte dos privados.
- Resolução Geral: Reforçar a capacidade operacional de patrulhamento e fiscalização, não só através da alocação estratégica de meios específicos, mas também na consolidação de fontes de financiamento que garantam a sustentabilidade e o impacto destas intervenções no terreno.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Promover ações de patrulha para fiscalizar o cumprimento das regras, promovendo o cumprimento voluntário.	OE

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	equipa de patrulha da GNR para fiscalização	GNR	Sem declinação para a estratégia municipal
2)	viatura da equipa de patrulha da GNR para fiscalização	GNR	Sem declinação para a estratégia municipal
		Total (€)	Sem declinação para a estratégia municipal

Gestão de risco da iniciativa

Observações

GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTES DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2

Objetivos
Promover candidaturas ao projeto Condomínio de Aldeia, com incidência nas freguesias inseridas em APPS.

Principais resultados esperados
Reduzir as perdas e as ameaças ao edificado e aos cidadãos.

Principais entidades envolvidas

R	Município, privados
A	Comissão Municipal GIFR
S	OPF, ANEPC, AMP, Org. Agric, ICNF, CCDR-N
C	DGT, CCDR-N
I	ANEPC, AGIF
F	CRGIFR, CSGIFR

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): XXXX €

Indicadores	Unidade	Meta

1) Grau de execução de gestão de combustível na envolvente de áreas edificadas	%	90%
2) Percentagem de aglomerados rurais com gestão de combustível	%	80%
3) Número de hectares geridos nos aglomerados rurais e envolvente a áreas edificadas	ha	54,88
4) % de projetos apoiados nas faixas de gestão de combustível	%	-
5) n.º de "Condomínios de Aldeia" constituídos	%	10 (27 AMP total)

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Financiamentos desajustados às necessidades específicas das áreas de interface urbano-florestal; Ausência de planos de gestão para as áreas abrangidas pelos Condomínios de Aldeia, bem como apoio financeiro para manutenção das áreas intervencionadas; Falta de enquadramento legal que permita a execução de alterações na ocupação do solo em Propriedade Privada; Recursos humanos limitados para a implementação eficaz deste projeto, comprometendo a execução das ações previstas bem como a manutenção das áreas intervencionadas.
- Risco Total: 16 – Alto (P4, S4) Este nível de risco está associado à ausência ou insuficiência de gestão de combustível nas envolventes dos aglomerados rurais, que se traduz numa elevada vulnerabilidade estrutural face ao incêndio rural, com potencial acrescido de danos em pessoas e bens. Após a execução inicial dos projetos não é assegurada a manutenção continuada das áreas intervencionadas, pelo que rapidamente se volta à situação inicial. É fundamental a criação de mecanismos de apoio para a manutenção periódica dos Condomínios de Aldeia. A sustentabilidade destas iniciativas depende, assim, da consolidação de mecanismos que garantam continuidade na gestão do território e corresponsabilização efetiva dos proprietários e residentes.
- Resolução Geral: Revisão e ajustamento dos mecanismos de financiamento para que correspondam às necessidades efetivas das áreas de interface urbano-florestal, por forma a garantir recursos suficientes para execução das ações; Incentivo à participação dos proprietários florestais, através de campanhas de sensibilização, apoio financeiro e mecanismos de responsabilidade partilhada; Criação de sistemas de monitorização e avaliação contínua, para acompanhar a execução das intervenções, identificar falhas e ajustar estratégias de forma proativa.

Iniciativa n.º 1	**Fonte Financiamento**
• Manutenção das áreas intervencionadas ao abrigo da candidatura ao Aviso N.º 04/C08-i01/2023 Condomínio de Aldeia: Programa Integrado de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta.	OM e FA

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X	**X**	**X**

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	Gestão de combustíveis no terreno	Prestação de Serviços	82.320 €
2)	Retancha/Reposição mortalidade 5-10%	Prestação de Serviços	10.000 €
		Total (€)	**92.320 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Fica dependente de fontes de financiamento.

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
• 2 ações de sensibilização para evidenciar as vantagens técnicas, operacionais e legais associadas à responsabilidade pela execução e manutenção das faixas de gestão de combustíveis (Aguiar de sousa e sobreira).	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X	**X**	**X**

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	Recursos humanos	OM	1.000 €
		Total (€)	**1.000 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Promover e dinamizar ações de sensibilização junto dos proprietários envolvidos nos projetos Condomínio Aldeia do Município de Paredes, reforçando a participação e o cumprimento dos objetivos do programa.

IMPLEMENTAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS REDES DE DEFESA INTERMUNICIPAIS	**PT11D 2.3.1.5**
Objetivos Estabelecer metas e definir as tipologias de intervenção para as ações de infraestruturação das redes de defesa	**Principais entidades envolvidas** **R** Município
Principais resultados esperados	**A** Comissão Municipal GIFR **S** ICNF, Proprietários florestais, ZIF´s,

Garantir a operacionalidade das infraestruturas das redes de defesa, na componente da rede viária florestal e da rede de pontos de água.	OPF, Juntas de Freguesia
	C AGIF, ICNF, DGT, OPF, Produtores Agrícolas
	I AMP, Município
	F Comissão Regional GIFR, CSGIFR

PLAN	PREP	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 47.123,54 €

Indicadores	Unidade	Meta
Rede viária florestal intervencionada	N.º	22,43
Pontos de água construídos	N.º	0
Infraestruturas para aéreos/mistos intervencionadas	N.º	2
Operacionalidade da rede de pontos de água	%	100
Atualização da base de dados das redes de defesa	%	100

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Esta ficha de projeto está dependente da aprovação da candidatura apresentada ao Projeto RESTORE – Apoio Regional de Emergência à Reconstrução.
- Risco Total: 9 – Moderado (S3; P3)
- Resolução Geral: Pretende-se beneficiar 22,43 Km de caminhos florestais que se localizam no interior das áreas percorridas pelos incêndios de 2024, assegurando as ligações a caminhos e estradas municipais de forma a permitir o acesso a estas áreas para efeitos de prevenção. Está ainda previsto o desassoreamento de 2 Pontos de Água

  As intervenções de manutenção/beneficiação estão dependentes da aprovação do Projeto RESTORE – Apoio Regional de Emergência à Reconstrução.

Iniciativa n.º 1	**Fonte Financiamento**
Implementação no terreno da beneficiação de 22,43 Km de caminhos florestais, de acordo com o apresentado ao Projeto RESTORE.	FEDER e OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)	
1)	Beneficiação de 22,43 Km de caminhos florestais	FEDER e OM	22,43*1878 42.123,54 €	=
		Total (€)	**42.123,54 €**	

Gestão de risco da iniciativa

• O referido na gestão de risco do projeto	
Observações	
Iniciativa n.º 2	**Fonte Financiamento**
Desassoreamento de 2 Pontos de Água.	FEDER e OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	X					

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	Desassoreamento de 2 Pontos de Água	FEDER e OM	2*2.500 = 5.000 €
		Total (€)	**5.000 €**

Gestão de risco da iniciativa

• O referido na gestão de risco do projeto

Observações

V.3 PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS	**3.1.1.2.**
Objetivos • Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. **Principais resultados esperados** • Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas;	**Principais entidades envolvidas** **R** ICNF e Municípios **A** Comissão Municipal GIFR **S** ANEPC, GNR, BB, **C** IPMA, AGIF **I** ICNF **F** CRGIFR, CSGIFR

- Redução do número de acidentes em queimas e queimadas através do apoio das entidades locais;
- Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas;
- Redução do número de acidentes e área ardida resultantes de queimas e queimadas;
- Aumento da perceção do risco pela população;

PLAN	**PREP**	**PREV**	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento global do projeto neste PME (€): 40.650 €

Indicadores	**Unidade**	**Meta**
1) Municípios aderentes à Plataforma das Queimas e Queimada, operada pelo ICNF I.P.	%	100%
2) Municípios com a totalidade dos pedidos centralizados na plataforma operacionalizada pelo ICNF I.P.	%	100%
3) Resposta aos pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas	%	100%
4) Dias de suporte e apoio logístico para a realização de queimas e queimadas com perigo meteorológico elevado	Nº	30
5) Pessoas acidentadas como grave em queimas e queimadas por ano	Nº	0
6) Ações de capacitação de entidades locais	Nº	1

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Comportamentos de risco por parte da população aquando da realização de queimas; Desconhecimento ou dificuldade da população mais idosa em efetuar os registos na plataforma "Queimas e Queimadas" do ICNF; Dificuldade da população em aceder e/ou interpretar a informação meteorológica, não tendo uma perceção do risco inerente.
- Risco Total: 9 – Moderado (S3; P3) A utilização do fogo para gestão de sobrantes agrícolas e florestais, quando não devidamente enquadrada e acompanhada, constitui um fator relevante de ignição no território municipal.
- Resolução Geral: Disponibilizar o acesso à informação e difundir práticas adequadas ao uso do fogo pela população; disponibilizar apoio ao munícipe aquando da realização do registo na plataforma do ICNF ou da realização da queima.

Observações

Iniciativa n.º 1	Fonte de Financiamento
• Centralizar a informação da realização das queimas e queimadas na Plataforma eletrónica disponibilizada pelo ICNF.	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Registo de queimas na plataforma no ICNF, quer por contacto direto do munícipe, quer pelo contacto feito pelas Juntas de Freguesia.	OM	20.000 €
	Total (€)	**20.000 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do Município de Paredes.

Iniciativa n.º 2	Fonte de Financiamento
• Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo, privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio a ações de suporte e apoio logístico desenvolvido pelo Município para a realização de queimas, quando em dias de perigo meteorológico elevado (até 30 dias de apoio/ano).	OM, FA, OE e PO

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	X	X	X	X	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Divulgação de avisos de fenómenos climáticos e recomendações à população no	OM	-

site do município e plataformas digitais		
2) Emissão de avisos de fenómenos climáticos e recomendações à população nos meios de comunicação local (Jornais e Rádio)	OM	4.000 €
3) Contacto via apoio telefónico	OM	-
4) Recursos humanos (até 30 dias de apoio/ano)	FA, OE, PO	16.650 €
	Total (€)	**20.650 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Parte das fontes de financiamento desta iniciativa recaem sobre os meios próprios do Município de Paredes.

No Município há histórico de ações de suporte e apoio logístico na realização de queimas, no entanto, pelo que o município está preparado para responder a eventuais solicitações por parte dos munícipes, até 30 dias/ano, se existirem fontes de financiamento.

Iniciativa n.º 3	**Fonte de Financiamento**
• Identificar e promover alternativas à prática de queimas	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	**Origem do recurso**	**Custo (€)**
1) Compostagem caseira	OM	-
2) Recolha de resíduos verdes em contentores disponibilizados na via pública	OM	-
3) Recolha de resíduos verdes no domicílio, através do programa Porta-a-Porta	OM	-
	Total (€)	-

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do município de Paredes, estando o valor do custo dos recursos 1), 2) e 3) previsto na Divisão do Ambiente – Setor da Limpeza Pública.

Iniciativa n.º 4	Fonte de Financiamento
• Aquisição de um Biotriturador pelo Município de Paredes.	FA, OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Prospeção de mercado para Aquisição do Biotriturador	OM	-
	Total (€)	A definir

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

A aquisição do Biotriturador fica dependente de fontes de financiamento.

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE	3.2.1.2

Objetivos

- Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade

Principais resultados esperados

- Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais.

Principais entidades envolvidas

R	Município, ANEPC, GNR, ICNF
A	Comissão Municipal GIFR
S	AMP, CCDR, OPF, Corporações de Bombeiros, DGADR, DGESTE
C	AGIF, entidades da comunidade local, OPF
I	CIM
F	CRGIFR, CSGIFR

PLAN	**PREP**	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 2.800 €

Indicadores	Unidade	Meta
Ações de sensibilização locais	Nº	10

Cidadãos abrangidos pelas iniciativas	Nº	500
Variação do número de ignições anuais.	%	<6%

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Fraca participação da população nas ações de sensibilização
- Risco Total: 6 – Moderado (S2, P3)
- Resolução Geral: Aposta em público-alvo específico, dinamizar as ações de sensibilização presenciais no terreno, junto das comunidades locais.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Desenvolver ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco.	OM, GNR, PT 2030

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	X	X	X	X	X	X

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	2 Ações de sensibilização nas Juntas de Freguesia	OM, GNR e AFVS	1.200 €
2)	Divulgação de vídeos de sensibilização e aconselhamento sobre comportamento mais adequados durante o período crítico	OM	-
3)	Atualizar o portal da internet do município, redes sociais, newsletter	OM	-
4)	Distribuição de panfletos e fixação de cartazes em edifícios municipais e Juntas de Freguesia	OM	1.000 €
		Total (€)	**2.200 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
• Elaborar ações de formação e de partilha de conhecimento por parte das entidades locais em zonas onde as práticas de queimas	OM

são frequentes, promovendo o apoio destas entidades na realização das mesmas.	

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) 1 Ação de formação/demonstração prática de queimas	OM	600.00 €
	Total (€)	**600.00 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas

Iniciativa n.º 3	Fonte Financiamento
• Realizar iniciativas de âmbito cultural e de sensibilização para a comunicação de proximidade.	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Recursos humanos	OM	A definir
	Total (€)	**A definir**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO	3.2.2.1
Objetivos Identificar públicos-alvo Desenvolver plano de comunicação municipal focado nas mensagens dirigidas aos públicos-alvo	**Principais entidades envolvidas** **R** Município de Paredes/DGESTE **A** Comissão Municipal GIFR

Principais resultados esperados Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio rural e adoção de comportamentos responsáveis Aumento da integração de boas práticas no quotidiano e educação às famílias/comunidades	**S** AGIF, ICNF, ANEPC, IPMA, CIM **C** **I** DGESTE **F** CRGIFR, CSGIFR

PLAN	**PREP**	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 19.050 €

Indicadores	Unidade	Meta
Iniciativas dirigidas à população escolar, por ciclo de ensino	Nº	7
Escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino que desenvolvem trabalho de conhecimento das boas práticas de prevenção de incêndios	%	10

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Falta de enquadramento aos conteúdos pedagógicos.
- Risco Total: 4 – Baixo (S2, P2)
- Resolução Geral: O Município desenvolve diversas atividades de educação ambiental/florestal nas escolas do concelho.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Dinamização do projeto "Raposa chama" e "Super Walls", para sensibilização do público infanto-juvenil (5 aos 12anos) junto da comunidade escolar.	OE, PT2030 e OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X	**X**	**X**

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Apresentação do projeto "A Raposa Chama", em contexto de sala de aula.	OE e OM	50 €
2) Apresentação dos vídeos pedagógicos "Uma aventura com Super Walls" em contexto da disciplina de Cidadania	PT 2030	2.500
3) Distribuição de material didático e pedagógico "Com o fogo não se brinca"	PT 2030	14.000
	Total (€)	**16.550 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
• Ações de sensibilização sobre as florestas nas Escolas do Município de Paredes.	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		X			**X**					**X**	

Recursos

	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1)	Comemoração do Dia da Proteção Civil	OM	500 €
2)	Comemoração do Dia Internacional da Floresta	OM	500 €
3)	Comemoração do Dia da Água	OM	500 €
4)	Comemoração do Dia do Ambiente	OM	500€
5)	Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	OM	500 €
		Total (€)	**2.500 €**

Gestão de risco da iniciativa

- O referido na gestão de risco do projeto

Observações

VI - ANEXOS

VI.1 - PROJETOS A AGUARDAR DECLINAÇÃO MUNICIPAL DECORRENTE DO PLANEAMENTO PSA - AMP

PROJETOS INTEGRADOS DE BIOECONOMIA E ECONOMIA CIRCULAR	PT11C1.2.2.6
Pressupõe a definição de projetos piloto definidos no nível regional.	

GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSITEMAS	2.1.1.2
Não tem maturidade para se avançar com o projeto ao nível dos PME, aguarda definição metodologia para pagamento SE, regulamentação, etc.	

PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5
Aguarda definição do nível sub-regional para identificação concreta das áreas a intervir.	

PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS	2.2.1.7
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional.	

PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	

PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional.	

VI.2 - PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	

	PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	**1.2.1.2**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	**1.2.2.1**
	Projeto não transitado decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓPTICA DE CIRCULARIDADE	**1.2.2.2**
	Este projeto não declina para o PME de Paredes, porque no território de Paredes não existem áreas públicas ou áreas e baldios constituídos.	
	DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	**1.2.2.4**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	**1.2.3.2**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	

	ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM	**2.1.1.1**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	TRANSPOR OS PROGRAMAS DE REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)	**2.1.1.4**
	Este projeto não transita para o PME de Paredes, uma vez que esta ação foi executada no ano de 2024.	
	PROGRAMAS "ALDEIA SEGURA" E "PESSOAS SEGURAS"	**2.3.1.4**
	Este programa não transita para o PME de Paredes, uma vez que na presente data não existem Aldeias identificadas no Programa "Aldeia Segura" e "Pessoas Seguras" no território do Concelho de Paredes.	

	MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	**3.1.1.3**
	Este projeto não declina para o PME de Paredes, na presente data, porque não existem no Concelho territórios de pastagens.	
	PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	**3.1.2.2**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	**3.1.3.3**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	**3.2.1.1**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	

	FORMAÇÃO DOS ORGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO	**3.2.1.4**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	

	SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADE COM CAPACIDADE DE DECISÃO	**4.1.1.2**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)	**4.1.2.1**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	**4.1.2.2**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO	**4.1.2.3**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	**4.1.2.4**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	**4.1.3.1**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	**4.2.2.1**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
	SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	**4.2.2.3**
	Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	

VI.3 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;

- Analisar o risco;

- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)

- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), comotransferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

Severidade **Probabilidade**	Negligenciável(1)	Baixa(2)	Média(3)	Grave(4)	Catastrófica(5)
Quase certa (5)	**Moderado5**	**Elevado 10**	**Alto 15**	**Alto 20**	**Extremo 25**
Alta (4)	**Baixo4**	**Moderado8**	**Elevado 12**	**Alto 16**	**Alto 20**
Média (3)	**Baixo3**	**Moderado6**	**Moderado9**	**Elevado 12**	**Alto 18**
Baixa (2)	**Baixo2**	**Baixo4**	**Moderado6**	**Moderado8**	**Elevado 10**
Rara (1)	**Baixo1**	**Baixo2**	**Baixo3**	**Baixo4**	**Moderado5**

VI.4 - GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do Programa Regional de Ação do Norte é efetuada com a instituição de um modelo de matriz de responsabilidade designada de RASCIF de acordo com a codificação abaixo:

R	**Responsável** A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	**Autoriza** A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	**Suporta** As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	**Consultado** As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	**Informado** As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	**Fiscaliza** A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.

VI.5 - CARTOGRAFIA DE DETALHE

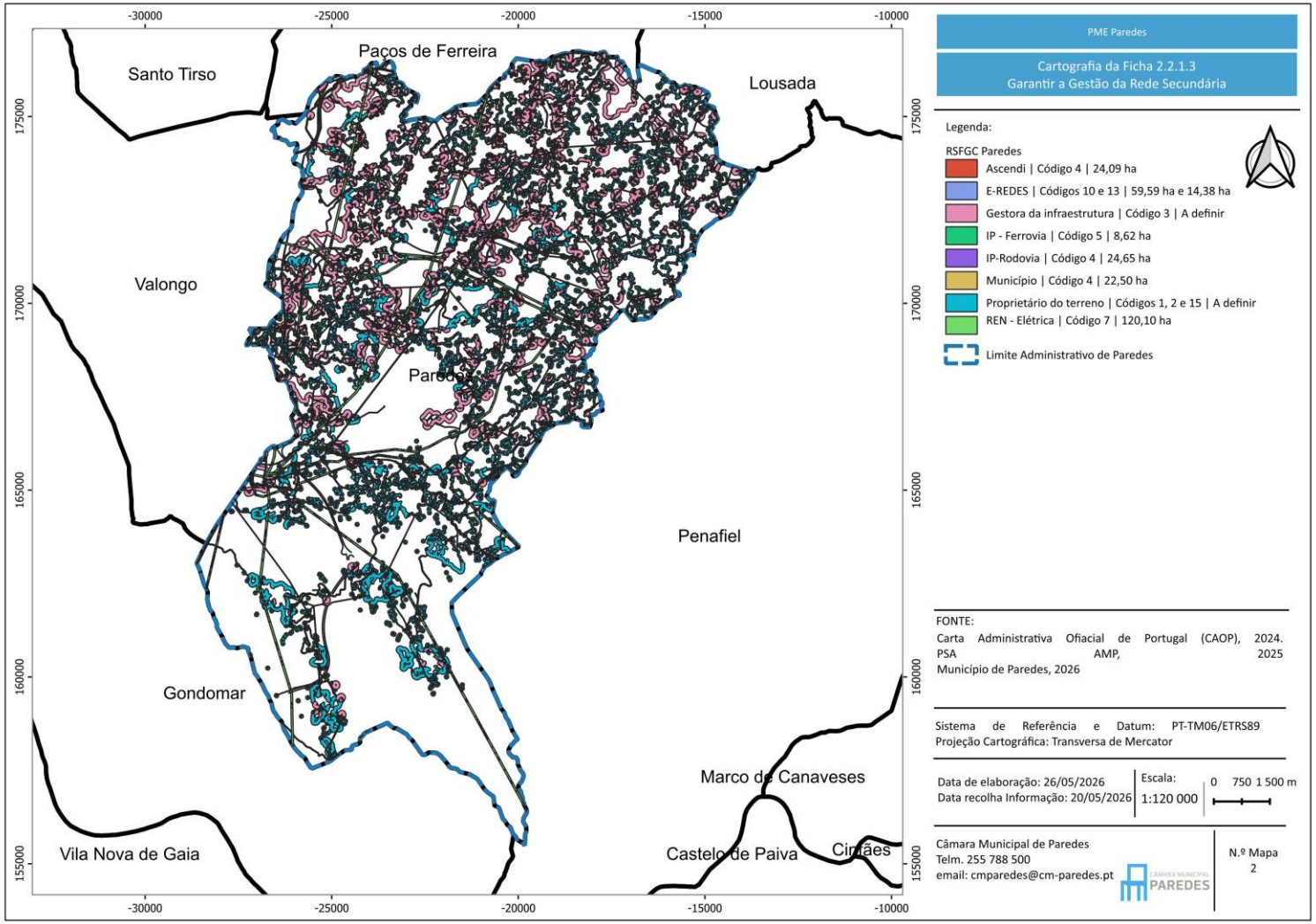

Figura 2 – Mapa Da Rede Secundária prevista no PME 2026 (1:120000)

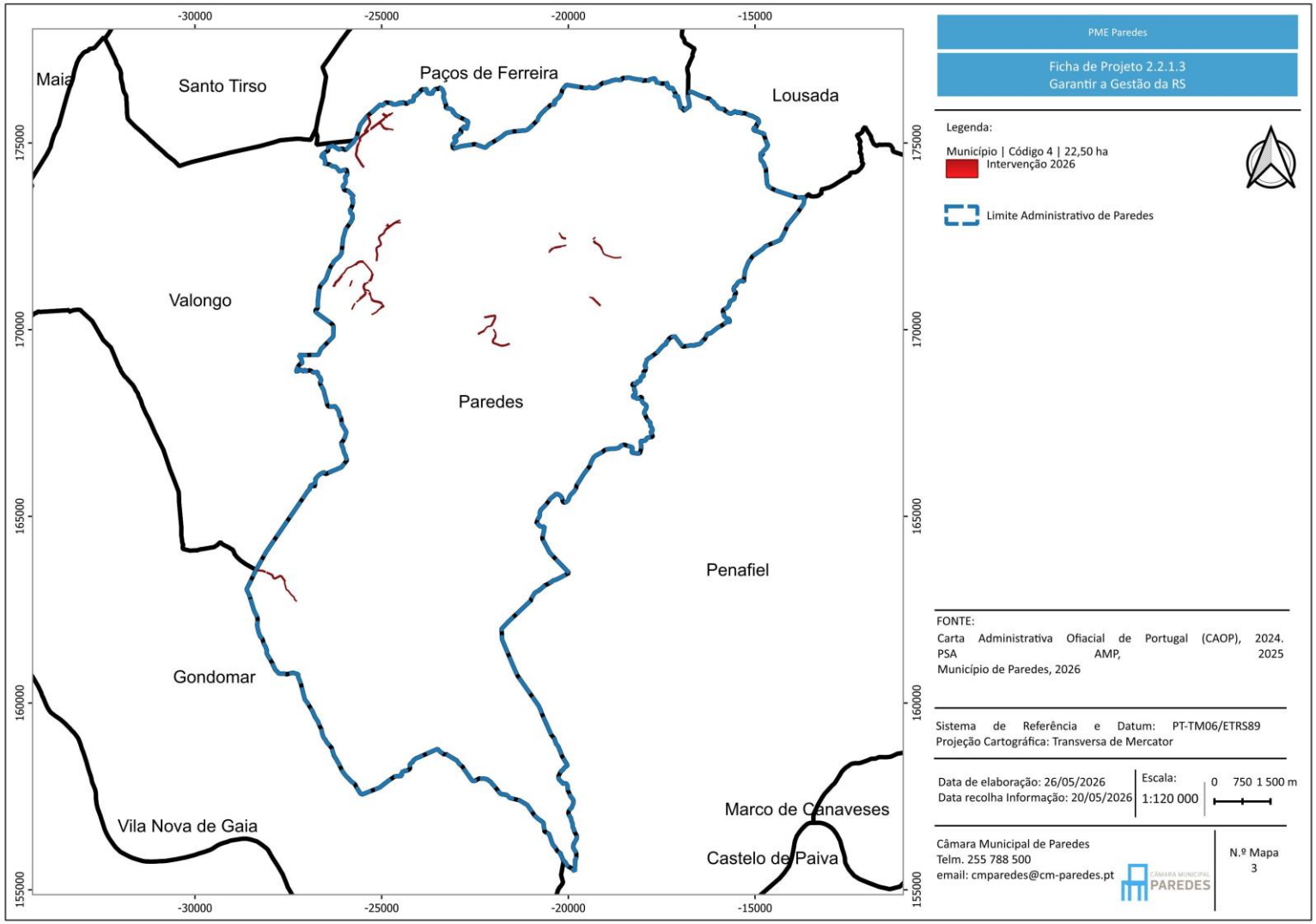

Figura 3 – Mapa Da Rede Secundária da responsabilidade do Município de Paredes em 2026 (1:120000)

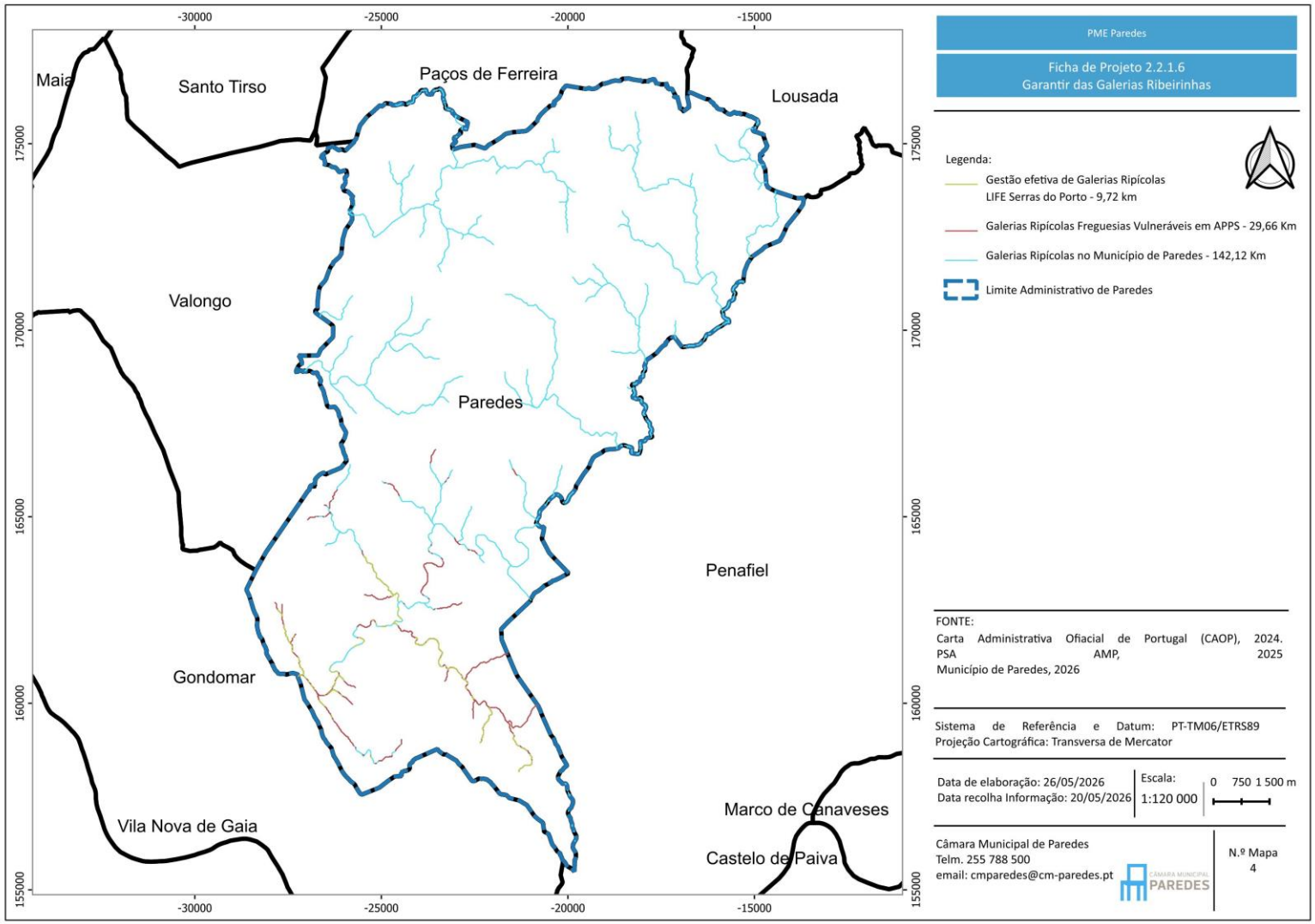

Figura 4 – Mapa das Galerias Ribeirinhas no Município de Paredes (1:120000)

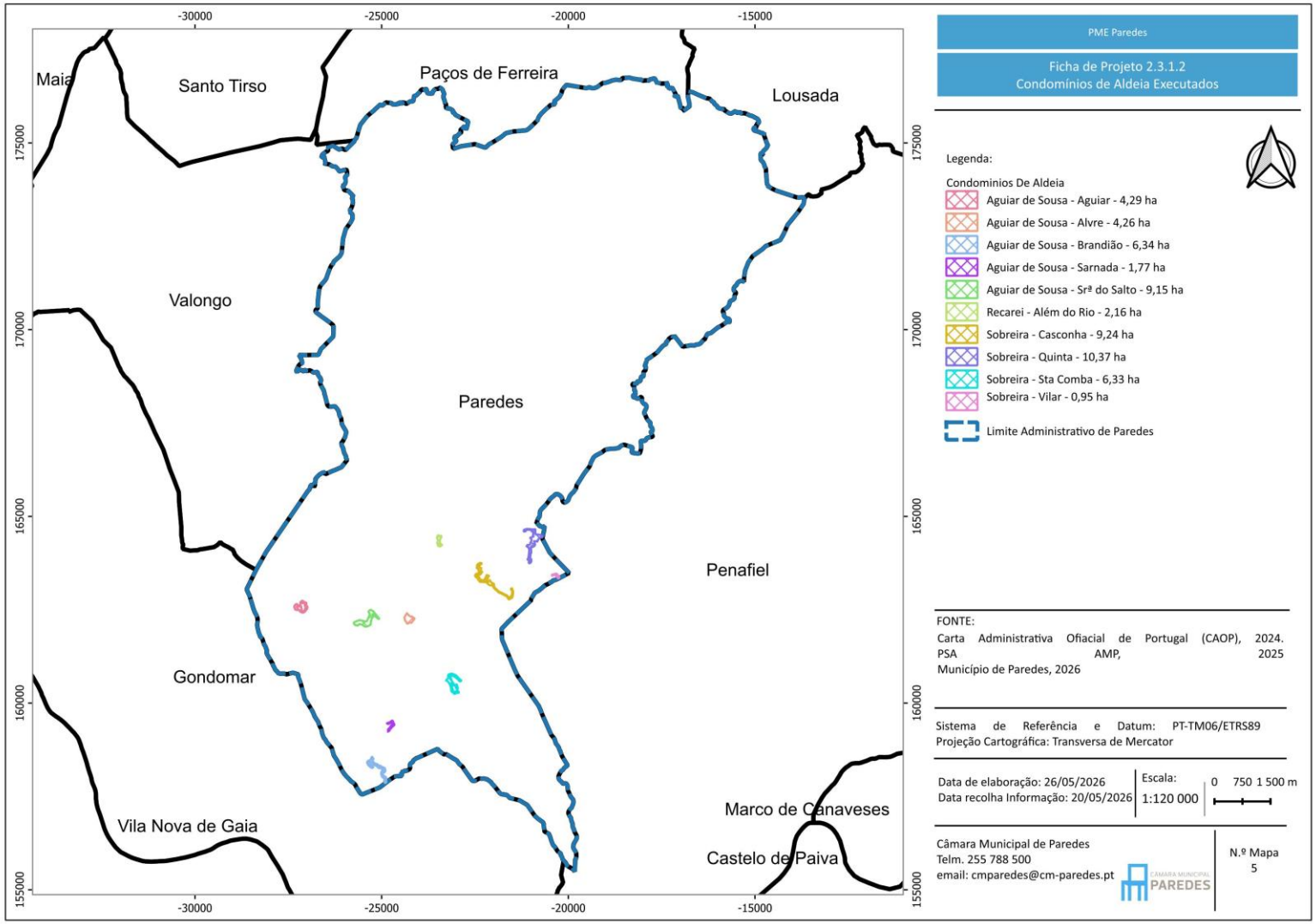

Figura 5 – Condomínios de Aldeia executados no Município de Paredes (1:120000)

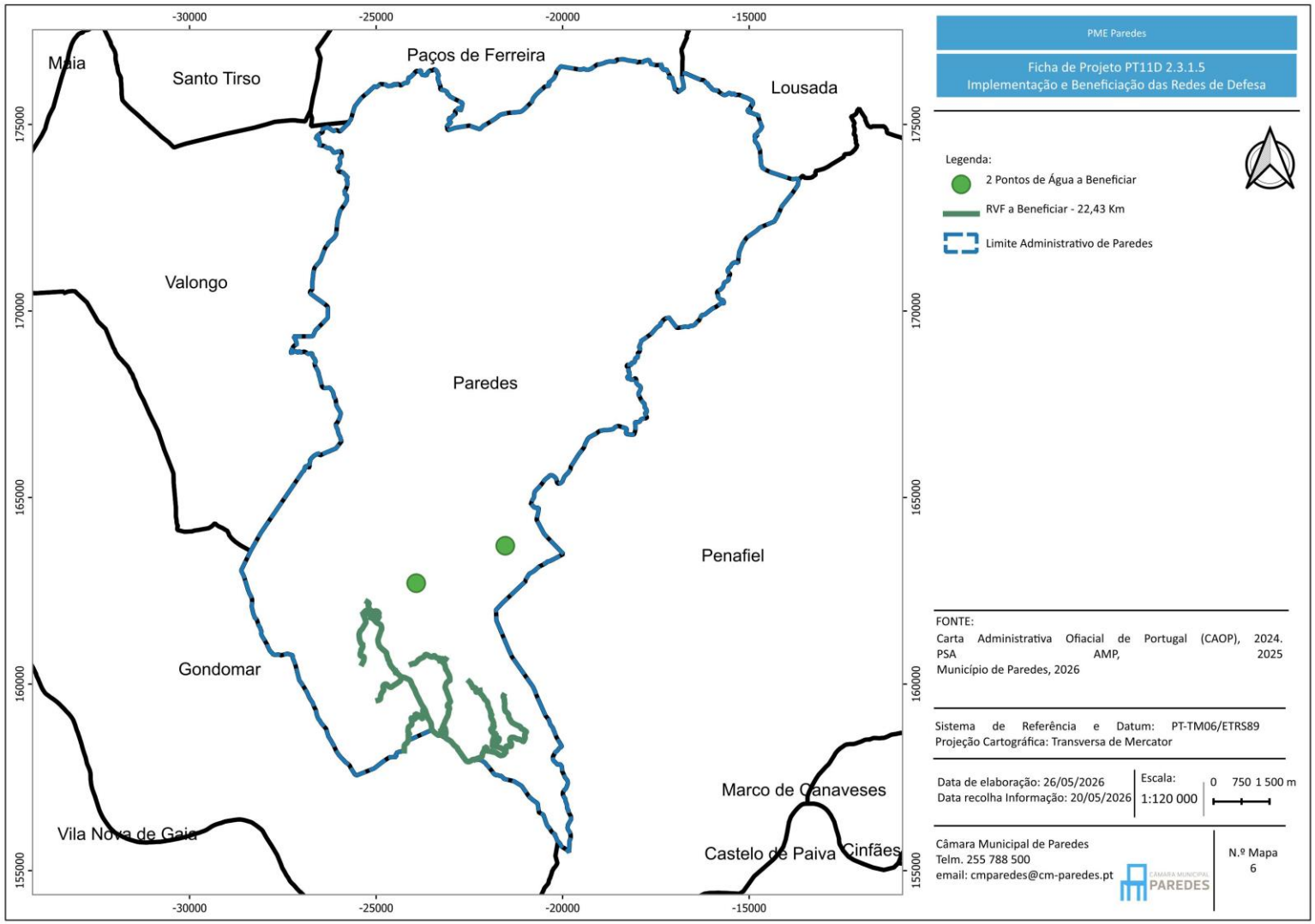

Figura 6 – Pontos de Água e RVF a Beneficiar no Município de Paredes (1:120000)